

ESTRESSE LABORAL EM BANCÁRIOS

Lorena Martins Franco¹

Isabel Cristina Oliveira Gomes²

INTRODUÇÃO: A competitividade empresarial vem gerando um desgaste emocional e físico na saúde dos trabalhadores, que não conseguem atender a todas as demandas que a empresa exige. O papel que a empresa deve assumir diante disso é promover estratégias voltadas a melhorias do desempenho de seus colaboradores. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi descrever causas e consequências do estresse em trabalhadores bancários. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado na forma de revisão da literatura. **RESULTADOS:** O estudo evidenciou que o estresse na classe bancária se intensificou ao longo dos anos, acompanhando as mudanças tecnológicas. Surgiu a possibilidade de um aumento do rendimento do trabalho que antes não se possibilitava pelos recursos reduzidos, o que aumentou também os riscos à saúde desses profissionais. O aumento da cobrança quanto a resultados, qualificações e lucratividade intensificou inúmeros fatores de risco à saúde física e mental do trabalhador do setor bancário. Além disso, a profissão foi tomando um formato individualista, que visa a alta produtividade, a flexibilidade e disponibilidade a mudanças de setores, até mesmo de cidade caso o colaborador queira se manter no mercado. A literatura investigada mostrou que para o mercado bancário não é tão interessante a nível de economia de recursos humanos, quando o profissional apresenta disponível a se submeter a uma carga horária maior, a um desapego a lugares e pessoas, pois o mesmo é valorizado por diminuir gastos aos bancos. Os gestores desse tipo de organização muitas vezes se esquecem que além de profissional, o trabalhador é um ser humano que requer cuidados não somente físicos, mas psicológicos para continuar desenvolvendo um trabalho de excelência. É interessante pensar que o trabalhador submetido a tais condições está sujeito a vivenciar o estresse que ocasiona diversas consequências na qualidade de vida bem como na qualidade do trabalho. O desgaste pode gerar depressão, ansiedade, problemas cardíacos, musculoesqueléticos, dentre outros e em alguns casos pode inclusive associar-se a casos de suicídio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a pressão submetida aos profissionais em foco, é um dos principais fatores de risco à saúde física e mental dos mesmos, e a busca incessante ao lucro mascara os medos, receios e a necessidade de cuidados. A literatura revisada sugere que sejam adotadas estratégias para a melhoria das condições de trabalho dessa categoria profissional com vistas a minimizar causas e impactos ao trabalhador.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Patos de Minas (FPM). lorenaamartins@hotmail.com

²Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) na área da saúde-eixo Processos Cognitivos. Docente e orientadora do Departamento de Graduação em Psicologia da FPM. belgomes.icog@gmail.com

Palavras-chave: Estresse. Ambiente. Empresa. Bancários.